

Universitätsbibliothek Paderborn

**R. P. || Lvdovici || De Ponte Vallis-||Oletani, È Societate ||
Jesv Theologi.|| De || Christiani hominis || Perfectione In
Qvo-||libet eius Vitæ genere.|| Tomi Qvatvor.||**

Quorum argumenta ex S. Rvth Historia præcipue desumpta

Puente, Luis de la

Coloniæ Agrippinæ, 1625

Tertia Consideratio de peccatis, quæ aduersus Dei Omnipotentiam &
Proudientiam tendunt.

urn:nbn:de:hbz:466:1-39652

loquitur: g. qui porri amini à meo vtero usque ad senectam: ego ipse & usque ad canos ego eos portabo. Quæ ergo tanta fuit temeritas tua, vt Deum offenderes non solum in eius corpore, sed propè ipsum, imò intra ipsum manens: gestabat te ipse intra sua viscera, quæ tu tanquam viperinus fœtus, quod in te fuit, lacerare voluisti, vt extra illa vitam in laxitate duceres. ipse te prope se habebat, vt defendaret; tu eras propè ipsum, vt offenderes. O Deus immense, quam es propè me, & quam procul à me? propè: quia in te viuo; longè verò ob dissimilitudinem vitæ meæ à tua. Ignosce, Domine, ex misericordia, & fac me propè accedere in sanctitate vita.

g. I. sa. 4613.

ADHOC ULTERIUS considerabis, non solum re intra ipsum Deum vitam agere: sed etiam Deum ob suam immensitatem esse intrate; tuumq; corpus & anima magis intimè penetrare, quam anima ipsa corpus penetreret, quam obrem quemadmodum corpus tuū dicitur animæ tuæ habitatio, ita dicere licet suo modo, quod anima tua, & corpus tuū habitatio sit diuinitatis, intra te ipsum per Essentiam, presentiam, & potentiam, sicut in alijs creaturis existentis. Quare cùm corpus tuū & animam peccatis maculas: Deo prebes hospitium lordinum, horridum, eiusq; puritate infinita indignū: simulq; cum illo in eandem habitationem recipis eius hostē Dæmonē, qui habitat vbicumque est mortale peccatum. Et quamvis nihil Deo ex nequam hoc hospite adhuc erat: tibi tamen ipsi non expedit, eum illi adeò inurbanè adiungere, tradereque Dæmoni optimam tui hospitiū habitationem, ipsum scilicet certum: & expellere inde Deum, ne per gratiam in te habitet. O Deus ultionum! quomodo tantum meam inurbanitatem toleras? quomodo non redigisti in nihilum domum hanc, in qua manebas: ne cum tali comite in ea habitares? Cùm igitur ex misericordia me sustinueris, destrue in me peccatum, vt tu in posterum habites in me solus.

Tertia Consideratio de peccatis, quæ aduersus Dei omnipotentiam & prouidentiam tendunt.

CONSIDERA primū, Deum omnipotentem, omnipotentiam suam in conferendis tibi innumeris gratijs ac beneficijs occupare. Quotquot enim bona intrā & extrā te habes: omnia ab hac omnipotentia procedunt; quæ illa contulit, &c, vt essent, dedit; eademq; illa conseruat, sine qua neq; ad momentū durare possent: a appendit enim te tribus suis digitis, cognitione scilicet sua, amore, ac potentia. Qui si te dimitteret: mox redires in nihilum. Quomodo ergo nō aduertis hic innumera doloris motiva: cùm vides te Dominum adeò potentem, & benefactorem infinitum offendisse: Creatorem & conservatorem perpetuum? Ille te ex nihilo condidit: tu ob nihilum eum offendisti; ille tuæ conseruationi attendit: tu eius offensioni; pendes ex eius digitis: ex quibus etiam iniuriū nō dimittit; vteris eius creaturis

3.
Deus omni-
potens &
providens.
1. inctum.
Tres digitii
Dei
3. I. sa. 47.
12.

Beneficia
Dei infini-
ta.

in eius offensionem: quas tamen non propterea tibi subtrahit: ostendens in his omnibus non minorem esse suam charitatem, quam sit omnipotens: quia etsi hac posset te in nihilum redigere; illa tamen cum continet, & ad te sustinendum inclinat. Adiuuet, queso Domine, tua omnipotentia: ut semper in tuo perseuerem obsequio, sicut tu in beneficijs conferendis.

2. Punctum.

*Deus opera-
tur in omni-
bus creatu-
ris.*

b Isai. 26.12.

*Peccator a-
butitur Deo.*

3. Punctum.

*Deo cura eff-
homo; Deus
homini con-
temptui.
c Dent. 32.6.*

E M I C A T V E R D U M P L I U S H E C D E I O M N I P O T E N T I A, C U M C O N C U R R I T C O N T I N U E, A D I U U A T Q; O M N E S C R E A T U R A S I N O M N I B U S E A R U S A C T I O N I B U S : C U M S O L E E N I M C O N C U R R I T A C T U, V T I L L U S T R E T; C U M I G N E, V T C A L E F A C I A T; C U M A Q U A, V T R E F R I G E R E T; C U M C I B O, V T T I B I S A P I A T; C U M V I N O, V T O B L E C T E T A T Q; C O N F O R T E T. C O N C U R R I T C U M A N I M A C T I B U S A D O M N I A C O R U M O P E R A, Q U A E A D T U A M V T I L I T A T E M & O B L E C T A T I O N E F A C I U N T; C U M O M N I B U S H O M I N B U S A D E A, Q U A E I N T U U F A C I U N T C O M O D U M; & S U P E R O M N I A C O N T I N U E E S T P A R A T U S, C O N C U R R E T E T C U M I N V S U O M N I U P O T E N T I A R U M & S E N S U M T U O R U M: I P S I U S E N I M A C T U A L I A U X I L I O A U D I S, V I D E S, C O M E D I S, A M B U L A S, C O G I T A S, V I S, F A C I S Q; O M N I A T U A N E G O T I A. I T A V T S I C O N C U R T U S H I C D E I T I B I D E E S E T: N I H I L O M N I N D E F I C I R E P O S S E S. b D E V S E N I M (a i t I s a i a s) O M N I A O P E R A N O S T R A O P E R A T U S E S I N N O B I S: E I U S Q U E A U X I L I O N O S E A F A C I M U S. H I N C M A G N A L I C E T H A U R I R E A D M I R A T I O N E M, & S T U P O R E M, T A M D E B E N E U O L A D E I O M N I P O T E N T I A, Q U A E I N O M N I B U S T U I S O P E R I B U S, E T I A M I N Q U I B U S C U M O F F E N D I S, Q U O A D I D Q U O D C U L P A N O N E S T, T E A D I U U A T, T E C U M Q; C O N C U R R I T: Q U A M D E S U M M A T U A I N G R A T I T U D I N E & I M P U D E N T I A, Q U A D I U I N A E I U S O M N I P O T E N T I A E I U S Q U E C O N C U R S U V T E R I S, A D E A, Q U A E I P S U M O F F E N D U N T. O I N S A N E! Q U I S T U O S O C U L O S, A U R E S Q; A D I U U A T: V T V I D E A N T & A U D I A N T: N I S I D E V S! C U R E R G D A R M A E F F I C I S A D I L L U M O F F E N D U M, E X P O T E N T I J S & A U X I L I J S, Q U A E T I B I D E D I T A D I P S I F E R U I E N D U M: C U R D E F E R U I S T I D E U M, V T A B U T E R E T I S C R E A T U R I S, Q U I B U S I P S E S U I M P R A E B E T C O N C U R S U M: V T E A R U M V S U T U I L L I F E R U I A S. O S I T O T D O L O R I S A C T U S H A B E R E P O S I E M: Q U O T I L L E S U N T R E S, Q U I B U S I N M E A M O B L E C T I O N E M I U M A B U S U S!

P E R P E N D E S d e n i q u e e x a c t i s s i m a m D e i c i r c a r e s t u a s p r o u i d e n t i a m, q u a m p e r s u a o m n i p o t e n t i a m s t u p e n d a e f f i c a c i t a t e e x e q u i t u r. N a m a b i p s o d i e, q u o t e c r e a u i t, s e m p e r t u i c u r a m g e s s i t, p r o s p i c i e s d e a l i m e n t o, v e c e i t u, h a b i t a t i o n e & s u p p e l l e c t i l i n e c e s s a r i a: a t t e n d e r i s t u a v i t a, s a l u t i, o b l e c t a t i o n i, h o n o r i, & f o r t u n i s: l i b e r a u i t t e a b i n n u m e r i s p e r i c u l i s, m o r b i s, i g n o m i n i j s, i n d i g e n t i j s & c a l a m i t a t i b u s: & i n h i s o m n i b u s i n n u m e r a t i b i c o t u l i t b e n e f i c i a o c c a l t a, p r a e t e r m a n i f e s t a, q u a e t u a g n o s c i s. Q u a e o m n i a v t t i b i c o n f e r r e t, t o t a h u i s m u n d i m a c h i n a d i s p o n i t, a c d i r i g i t: p r o u i d e n t i a m s u a e x e q u e s p e r c e l o s, p e r E l e m e n t a, c a t e r e s q; s p e c t a b i l e s c r e a t u r a s; & p e r i p s o s a n g e l o s, q u i b u s c a r u m g u b e r n a t i o n e c o m m i s i t. t e v e r d i u b e t o e s t u a s c u r a s i n e i u s p r o u i d e n t i a m p r o j i c c e: s e e n i m e a o m n i a i n s e r i c p e r e, v t t u l i b e r i u s i n e i u s f e r u i t i o o c c u p e r i s. S e d e o u s q; t u a i n g r a t i t u d o p e r u e n i t: v t s e m p e r i n e i u s o f f e n s i o n e t e o c c u p a u e r i s. C o n u e r t e r e i t a q; i n t e i p s u m, d i-

cens

cens tibi illud Moysis: c *Hecce reddis Domino, homo stulte & insipiens: nunquid non ipse est Pater tuus, qui possedit, & fecit, & creauit te? cur ergo pro tot beneficijs, tot illi peccata redidisti?* Patrem tuum iniuria affecisti? creatorem contempsisti? gestantem te in vlnis suis tanquam nutricem, vestientem tuā nuditatem, famam saturantem, dantem tibi quicquid habes? huic inquam tot redditis iniurias? redeas igitur ad te ipsum sicut filius ille prodigus: & prosterne te humiliter cœlesti tuo Patri: si quidem amica eius & beneuola prouidentia etiam ipsam tuam pœnitentiam complectitur, vt propterea te liberet a tua miseria.

Quarta Consideratio de peccatis, quæ infinitam Dei charitatem & misericordiam offendunt.

CONSIDER A primum: D E V M Dominum nostrum ab ipsa sua æternitate, & à quo Deus est tui memoriæ habere, teque diligere: non ob tua merita, neque propter obsequia, quæ illi eras præstitus; sed ex sua sola bonitate ac misericordia, miserans miseria, quæ in immensam nihili abyssum eras immersus: videns enim sapientia sua innumeros homines in ea abyso: coniecit in te oculos suos, teque amauit ac dilexit, statuens dare tibi esse cum omnibus naturæ bonis & ornamentiis, quæ nunc habes. Et quoni-am Deiamor non silit in verbis, sed progreditur ad opera: suam illum benevolentiam temporis est per suam omnipotentiam executus; addens semper charitatem in ijs beneficijs, quæ tibi confert. Cùm amore enim te condidit, & conseruat; cum amore te sustentat, tecumque concurrit, hac ratione te obstringens, ad redamandum, te prius amantem; & cum amore facienda ea, quæ ipsius sunt obsequij: quemadmodū ipse cū amore facit opera tibi utilia & ad illum continuè in tua memoria habendum, vt ipsum colas, eiique obedias: quemadmodum ipse ab æterno te habuit in sua memoria, vt tibi fauere, ac indulgeret. Tu vero miser, quid fecisti, aut iam facis? obliuisceris a eius, qui nunquam tui obliuiscitur; deles extuis manibus eū, qui in suis descriptis, eum non amas, qui semper te diligit: & potius eum sæpe odio habes. &, sicut alter ille populus ingratus, oblitus es Dei creatoris tui, Salvatoris, & potentissimi auxiliatoris. Nam ipse ait: b *et si mulier oblitus fuerit infantem suum, ut non misereatur filii veteris sui: ego tamen non obliuiscar tui.* tu vero eius obliuisceris, qui te gestat in vlnis suis, c *virgo non obliuiscitur ornamenti sui, nec sponsa fascia pectoralis sua: tu vero oblitus es Dei te diligentis, omniaque largientis, quæcūque habes.* O Deus benignissime, quid iam mihi faciendum, nisi vt amoris lacrymas fundam ob admissa peccata contra eum, qui me adeò diligebat: sperans de tua misericordia. quod quemadmodum Magdalæ, dices animæ meæ: dremittuntur ei peccata multa, quoniam dilexit multum; & cum amore niam eorum petiit.

Deus bonus
& miseri-
cors.

1. Punctum.
Ab aeterno
dilexit nos
Deus.

In tempore
exequitur.

a *Isai. 4.9. 15.*
Peccator ob-
linisceatur
Dei.
Isai. 49.15.

c *Iere. 2.37.*

Amantem
redama.

d *Luc. 7.47.*